

## **CRUZ E SOUSA – DE POETA NEGRO A POETA UNIVERSAL**

*Juan Marcello Capobianco (UFF)*

[juandireito@yahoo.com](mailto:juandireito@yahoo.com)

*Claudete Daflon (UFF)*

Neste trabalho, distante da pretensão de esgotar quaisquer dos pontos abordados, buscou-se apontar para um ângulo de pensamento que seja capaz de trazer, dos textos de Cruz e Sousa, aquilo que eles mesmos ontologicamente traduzem. Para isso, abordou-se a noção de “imagem poética”, resultado da confluência das antíteses cruzesousianas, onde os sentidos se distendem no limiar da tensão lírica, para se tornarem algo além da própria linguagem. Conjuntamente, abordou-se o (aparente) distanciamento da poesia de Cruz e Sousa no que tange ao abolicionismo, ressaltando sua escolha temática universal e não anacrônica. Não se trata de qualquer análise encomiástica ou pretensiosa, todavia focada em modernos conceitos de crítica literária, onde a obra de tal modo ganha vulto, que a figura do poeta “negro” cede lugar para a figura do “poeta universal”, ainda que não negue a tradição crítica, mas com uma visão moderna, revelando um artista capaz de amalgamar em versos curtos uma torrente caudalosa de recursos imagéticos, sensoriais, unindo a musicalidade dos vocábulos, das aliteraões, a sentidos filosóficos, transcendententes, ideológicos e metafísicos, e ultrapassando os limites da linguagem.